

LSPA

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

**Prognóstico da Produção Agrícola Nacional
para 2012**

Situação em outubro de 2011

Presidenta da República
Dilma Rousseff
Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão
Miriam Belchior

**INSTITUTO BRASILEIRO
DE GEOGRAFIA E
ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidenta
Wasmália Bivar

Diretor-Executivo
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Marcia Maria Melo Quintslr

Diretoria de Geociências
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Denise Britz do Nascimento Silva

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas
Coordenação de Agropecuária
Flavio Pinto Bolliger

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO
INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE
DIRETORIA DE PESQUISAS
COORDENAÇÃO DE AGROPECUÁRIA

**LEVANTAMENTO
SISTEMÁTICO
DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

**PROGNÓSTICO PARA 2012
VOLUME 21 SUPLEMENTO
OUTUBRO – 2011**

**Pesquisa Mensal de Previsão
e Acompanhamento
das Safras Agrícolas
no Ano Civil**

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE
Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro
20021 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISSN 0103-443X

© IBGE

COORDENAÇÃO DE AGROPECUÁRIA
Flavio Pinto Bolliger

GERÊNCIA DE AGRICULTURA - GEAGRI

GERENTE

Mauro André Ratzsch de Andreazzi

EQUIPE

Carlos Alfredo Barreto Guedes
Cláudio R.G. de Almeida
Herberto da Costa Araújo
Mário Antônio de Souza
Roberto Verone Ferry
Thereza Christina Villela Branco
Vitor Longo da Silva Filho

Levantamento Sistemático da produção Agrícola: pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras agrícolas no ano civil / Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. - Jan. 1975-jul. 1989; v.1, n.1 (ago. 1989) - Rio de Janeiro: IBGE. 1975.

Mensal.

Suplemento: Levantamento sistemático da produção agrícola: prognóstico da produção agrícola ... nas Regiões Sudeste, Sul, Centro-Oeste e em Rondônia - anual de 1976-1981, 3 números por ano de 1982 em diante.

De jan. 1975-jul. 1989 - circulação limitada.

Inclui relatório mensal de ocorrências.

ISSN 0103-443X

1 - Produção agrícola - Brasil - Estatísticas. 2. Produtos agrícolas - Brasil - Estatísticas. I. IBGE. II. Título: Levantamento Sistemático da Produção Agrícola: prognóstico preliminar da produção agrícola ... na Regiões Sudeste, Sul, Centro-Oeste e em Rondônia.

IBGE CDDI - Dep. De Documentação e Biblioteca
31:338.43(81)
RJ-IBGE/89-19
31:633/635(81)

CDU

ver.

APRESENTAÇÃO

A Coordenação de Agropecuária (**COAGRO**) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (**IBGE**) divulga os resultados dos levantamentos realizados durante o mês de outubro de 2011, objetivando estabelecer um prognóstico da produção agrícola para 2012.

As informações são obtidas pelo Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras dos principais produtos agrícolas, por intermédio das Comissões Municipais e/ou Regionais, consolidadas, em nível estadual, pelos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias e posteriormente, avaliadas, em nível nacional, pela Comissão Especial de Planejamento, Controle e Avaliação das Estatísticas Agropecuárias (**CEPAGRO**), constituída por representantes do **IBGE** e do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (**MAPA**).

O Prognóstico da Produção Agrícola, que é realizado durante os meses de outubro, novembro e dezembro, nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste e nos estados de Rondônia, Maranhão, Piauí e Bahia inclui, além de café cujo prognóstico é realizado apenas em dezembro, os seguintes produtos: algodão herbáceo, amendoim 1ª safra, arroz, batata-inglesa 1ª safra, cebola, feijão 1ª safra, fumo, mandioca, milho 1ª safra e soja. Para as demais Unidades da Federação, que por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

Com vistas à estimativa nacional de cereais, leguminosas e oleaginosas, para os demais produtos, não constantes do elenco do prognóstico acima citado, como: amendoim 2ª safra, aveia, centeio, cevada, feijão 2ª safra, feijão 3ª safra, girassol, mamona, milho 2ª safra, sorgo, trigo e triticale, que por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

Apresentam-se os "Comentários sobre as perspectivas para a Safra/2012" seguidos das tabelas contendo informações sobre a área colhida na safra/2011 e a área a ser colhida para a safra/2012, bem como as estimativas da produção e do rendimento médio esperado na safra/2012, em confronto com a produção e o rendimento médio obtidos na safra/2011.

Rio de Janeiro, novembro de 2011

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Outubro/2011

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	I
COMENTÁRIOS SOBRE AS PERSPECTIVAS PARA A SAFRA/2012.....	VII
TABELAS	
• Produção de cereais, leguminosas e oleaginosas - 1º Prognóstico e Projeção para a safra 2012 - Brasil.....	XX
• Área de cereais, leguminosas e oleaginosas - comparação entre as safras de 2011 e 2012 - Brasil e Grandes Regiões.....	XXI
• Produção de cereais, leguminosas e oleaginosas - comparação entre as safras de 2011 e 2012 - Brasil e Grandes Regiões.....	XXII
• Confronto entre a área colhida, a produção e o rendimento médio obtidos na safra 2011 e a área a ser colhida, a produção e o rendimento médio esperados na safra 2012, dos principais produtos agrícolas - Brasil	1
• Produtos	
Algodão herbáceo (em caroço)	2
Amendoim (em casca) 1ª safra	3
Arroz (em casca)	4
Batata-inglesa 1ª safra	5
Cebola	6
Feijão (em grão) 1ª safra	7
Fumo (em folha)	8
Mandioca	9
Milho (em grão) 1ª safra	10
Soja (em grão)	11

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Outubro/2011

**COMENTÁRIOS SOBRE AS
PERSPECTIVAS PARA A SAFRA/2012**

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Outubro/2011

Perspectivas para a safra de 2012

O IBGE realizou, em outubro, o primeiro prognóstico de área e produção para a safra de 2012, nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste e nos estados de Rondônia, Maranhão, Piauí e Bahia.

Para a estimativa da produção nacional em 2012, os números levantados nas regiões e estados onde a pesquisa foi realizada foram somados às projeções obtidas a partir das informações de anos anteriores para os produtos e para as Unidades da Federação, que por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das primeiras estimativas.

Observa-se que para o cálculo da projeção do rendimento da safra 2012 são utilizados os resultados obtidos nos cinco últimos anos, fazendo-se uma média, onde se abandonam os extremos. Verifica-se, portanto, no comparativo das safras 2011 e 2012, retrações nos rendimentos de alguns produtos. Notadamente para a soja e para o milho 1ª safra, onde as condições climáticas, nos principais centros produtores, foram excelentes em 2011, sendo registrados recordes históricos de rendimentos médios para esses dois produtos.

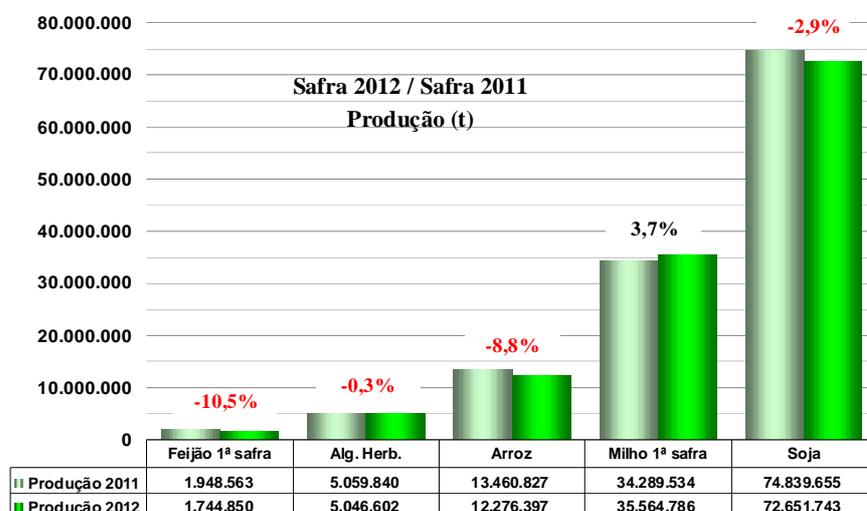
Assim, neste primeiro prognóstico, a produção de cereais, leguminosas e oleaginosas para 2012, é estimada em 157,5 milhões de toneladas, inferior 1,4% à constatada para 2011 devido, principalmente, às menores previsões da Região Norte (-5,7%), Nordeste (-6,7%) e Sul (-2,8%) enquanto que a área ser colhida de 49,5 milhões de hectares cresce 1,7%, tendo em vista o incremento na maioria dos Estados. Cumpre registrar que as informações da pesquisa do prognóstico representam 66,2% da produção nacional prevista enquanto as projeções realizadas respondem por 33,8% do valor total.

Dentre os seis produtos analisados para a próxima safra de verão, apenas o milho 1ª safra registra variação positiva de 3,7% em relação à produção em 2011. Com variação negativa, algodão herbáceo em caroço (0,3%), amendoim em casca 1ª safra (13,3%), arroz em casca (8,8%), feijão em grão 1ª safra (10,5%) e soja em grão (2,9%).

Com relação a área a ser colhida, à exceção do milho 1ª safra e soja em grão que apresentam, respectivamente, incrementos de 6,8% e 0,6%, para os demais produtos verificam-se retrações nas áreas a serem colhidas: algodão herbáceo em caroço (2,4%), amendoim em casca 1ª safra (1,6%), arroz em casca (4,9%) e feijão em grão 1ª safra (1,6%).

* Em atenção a demandas dos usuários de informação de safra, os levantamentos do prognóstico ora divulgados, foram realizados em estreita colaboração com a Companhia Nacional de Abastecimento - Conab, órgão do Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA, continuando um processo de harmonização das estimativas oficiais de safra, iniciado em outubro de 2007, para as principais lavouras brasileiras.

**1º Prognóstico da Produção Agrícola Nacional,
 para 2012, dos principais produtos agrícolas**



O primeiro prognóstico da produção de **algodão em caroço** é da ordem de 5.046.602 toneladas, contra 5.059.840 toneladas obtidas em 2011, indicando uma pequena retração 0,3% tendo em vista que a área plantada ou a plantar de 1.367.785 hectares sofreu uma queda de 2,4%. Esse quadro deve ser analisado com cautela em face de que no Mato Grosso, maior produtor nacional, os dados são de caráter preliminar devido ao fato do plantio se estender por um longo período, de dezembro a fevereiro, o que permite a utilização de variedades convencionais e precoces. Por outro lado, a Bahia, segundo produtor nacional, não apresentou sua primeira avaliação, sendo seus números uma projeção.

No caso do **arroz**, nesta primeira avaliação nacional para 2012, a produção esperada de 12,3 milhões de toneladas é inferior 8,8% à obtida em 2011. Este decréscimo se deve, notadamente ao Rio Grande do Sul, principal produtor, com 66,9% de participação na produção nacional, que indica, neste primeiro prognóstico, uma produção esperada 8.214.000 toneladas mostrando uma diminuição de 8,1% relativamente a do ano em curso. A área plantada de 1.110.000 hectares cai 5,2% devido ao baixo preço do produto e à falta de água nas barragens em parte do Estado. Vale ressaltar que o Mato Grosso, maior estado produtor deste cereal no Centro-Oeste, informa uma retração na área cultivada de 18,0%, que já vem apresentando declínio nos últimos anos, por ser um produto característico em renovação de pastagens e de abertura de áreas, e que agora encontra maiores dificuldades de expansão devido à maior fiscalização por parte dos órgãos ambientais.

O primeiro prognóstico para a safra nacional de **feijão 1ª safra** em 2012 aponta para a produção esperada de 1,7 milhão de toneladas, 10,5% aquém da produção alcançada em 2011. A área plantada ou a plantar, de 2.232.705 hectares, apresenta redução de 4,3% como consequência dos baixos preços

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Outubro/2011

praticados com o feijão ao longo da última safra e pelo fato dos produtores estarem optando por cultivos mais rentáveis como a soja e o milho. No Paraná, maior produtor nacional com participação de 26,3%, a área plantada de 270.519 ha e a produção esperada de 458.689 t são menores que as registradas em igual safra deste ano em 21,4% e 14,0%, respectivamente.

Para o **milho 1ª safra**, espera-se uma produção de 35,6 milhões de toneladas, maior 3,7% que a observada em 2011 devido à expansão de 5,3% na área de cultivo, estimada em 8.079.516 ha, já que o rendimento médio 4.402 kg/ha é 2,9% inferior. Esse quadro favorável reflete a recuperação dos preços do produto ao longo do ano, fazendo com que muitos produtores optassem por esse cultivo de verão, ocupando espaço de outras culturas dentre as quais, o feijão e a soja. Vale salientar que o Paraná, nessa primeira avaliação, retomou a posição, perdida para Minas Gerais, de maior produtor neste período de plantio com participação de 20,5%, apontando incrementos na área (18,9%) e produção (19,4%).

O prognóstico inicial de **soja**, para 2012, de 72,7 milhões de toneladas, indica uma variação negativa de 2,9% em comparação ao volume atualmente informado para 2011. A área a ser colhida mostra um acréscimo de 0,6%, enquanto o rendimento esperado apresenta um decréscimo de 3,5%, sendo respectivamente, 24,2 milhões de hectares e 3.003 kg/ha. O crescimento da área cultivada dá-se, principalmente, no Mato Grosso, maior produtor nacional, que ampliou seu cultivo em 3,6% sendo estimados 6.689.725 ha plantados para uma produção esperada de 21,4 milhões de toneladas, maior 2,8%. No Paraná, segundo produtor, a área plantada de 4.397.111 ha e a produção esperada de 14.147.931 t são inferiores em 3,9% e 8,4%, respectivamente.

Algodão Herbáceo (em caroço)

O primeiro prognóstico do algodão herbáceo para a safra 2012 considera uma área a ser plantada no País de 1.367.785 ha. Isto representa uma estimativa baseada na informação dos Estados que somados produzem cerca de 66% de toda produção nacional, complementado com cálculos ponderados dos demais Estados. Estes números indicam uma redução, em relação a 2011, de 2,4% na área cultivada, e com a expectativa de rendimento médio de 3.609 kg/ha, resultará na queda de 0,3% da produção nacional estimada em 5.046.602 t, também em relação a esse ano. Salienta-se que esse quadro deve ser analisado com cautela em face de que no Mato Grosso, maior produtor nacional, os dados são de caráter preliminar devido ao fato do plantio se estender por um longo período, de dezembro a fevereiro, o que permite a utilização de variedades convencionais e precoces. Por outro lado, a Bahia, segundo produtor nacional, não apresentou sua primeira avaliação, sendo seus números uma projeção.

Um fator de grande influência que já vem norteando a decisão do produtor sobre o que plantar, neste ano, é a boa expectativa de preço do milho, que concorre diretamente com a cultura do algodão por área de plantio.

O estado de Mato Grosso sinaliza com o aumento no rendimento médio (+5,3%) e conseqüente aumento na produção (+1,6%) do algodão estimada em 2.579.996 t, apesar da previsão de redução da área de plantio (-3,6%), tudo isto comparado com o desempenho da safra passada.

Já no estado de Mato Grosso do Sul a previsão é de aumento de 11,2% na produção de 2012 (em relação a 2011). Este aumento é resultante de um rendimento médio estimado de 3.900 kg/ha, somado a um aumento de área de plantio na ordem de 3,0%.

Em Goiás, este 1º prognóstico para 2012, observa-se reduções, frente à safra anterior, em todos os índices para a cultura, a saber: área (-10,0%), produção (-10,2%) e rendimento médio (-0,2%). No momento, a área plantada ou a plantar é de 100.204 ha para uma produção de 380.136 t caso se confirme o rendimento médio previsto de 3.793 kg/ha, que somam a variação estimada da produção (-10,2%), comparados aos números da safra anterior.

A informação do Paraná prevê o plantio de 1.056 ha de algodão, o que representa uma redução de 6,7%, e que junto com um rendimento de 2.683 kg/ha (estimado para a safra 2012) resultará na redução da produção em 11,3%, quando relacionado com a safra passada.

Arroz (em casca)

A primeira estimativa de campo para a safra 2012, aponta uma área plantada ou a plantar de 2.620.431 ha, aguarda uma produção de 12.276.397 t e um rendimento médio de 4.685 Kg/ha, menores respectivamente em 5,1%, 8,8% e 4,1%, quando comparados aos dados da safra anterior. Nas Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem à uma projeção obtida a partir de informações de anos anteriores e estão enquadradas na tabela como "outras".

O estado do Rio Grande do Sul, maior produtor nacional, aguarda para a safra futura uma produção de 8.214.000 t, numa área 1.110.000 ha e um rendimento médio de 7.400 kg/ha, menores, respectivamente em 5,2%, 8,1% e 3,2%, quando comparadas aos dados da safra anterior. Os principais fatores para esta menor estimativa foram o preço do produto muito abaixo da expectativa dos produtores nos últimos meses, a comercialização de boa parte da safra 2011 que foi realizada com preços inferiores ao preço mínimo e o baixo nível dos reservatórios de água para irrigação nas regiões da Campanha e Fronteira Oeste. A menor disponibilidade de água no momento do plantio, aliada à perspectiva de chuvas abaixo da média nos próximos meses, deverá impossibilitar a repetição das áreas semeadas na safra 2011 em muitos municípios do Estado. Estes fatores fizeram que alguns produtores optassem pela semeadura do milho e soja reduzindo as áreas cultivadas com arroz. Neste prognóstico inicial 292 municípios informaram área plantada, deste total, 115 informaram áreas plantadas inferiores a safra anterior e 18 deverão cultivar áreas maiores. As observações constantes nos questionários de outubro de alguns municípios (Arambaré, Cachoeira do Sul, Formigueiro, Jaguari, Mata, Passo do Sobrado, Restinga Seca, São Francisco de Assis e Vila Nova do Sul), mostram a intenção dos produtores em reduzir a área de arroz para aumentar a área com outras culturas principalmente a da soja.

O segundo produtor nacional do grão, o estado de Santa Catarina, informa uma área plantada ou a plantar de 150.768 ha, menor 0,2%, e aguarda uma produção de 1.046.036 t, maior 6,7%, quando comparados aos dados da safra anterior.

A cultura do arroz está em fase inicial de plantio, que se concentra nos meses de setembro a novembro. A primeira estimativa aponta para uma ligeira redução na área plantada em função do preço ruim obtido pelo produto na última safra. As perspectivas iniciais de comercialização para esta safra também não são favoráveis. A expectativa inicial é de um rendimento médio dentro dos padrões

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Outubro/2011

normais para a cultura, mas os produtores estão descapitalizados e isto poderá influenciar no rendimento das lavouras.

No Paraná o levantamento de campo referente aos meses de setembro e outubro, indicam para a cultura do arroz na safra 2011/2012, uma área de apenas 37.175 ha, portanto 4,7% menor que a área plantada na safra passada, dos quais 20.145 ha de arroz irrigado e 17.030 ha de arroz de sequeiro.

No decorrer do mês de outubro, predominaram os trabalhos de preparo do solo e plantio nas áreas de sequeiro e irrigado, sendo que o plantio atinge apenas 55 % do total previsto, devendo o restante dos trabalhos serem concluídos até o final de novembro.

A maior parte do plantio entre os pequenos produtores continua se processando com grãos comuns, cujos preços oscilam entre R\$ 50,00/60,00 a saca de 60 quilos. Já para os cultivos mais tecnificados, as variedades mais empregadas são o IAC - 125, IAPAR - 58, IAPAR - 63, IRGA - 4440, CICA - 9, entre outras, adquiridas numa faixa de preços que variam entre R\$ 120,00/140,00 a saca de 40 quilos.

As lavouras até então implantadas passam pelos estágios de germinação (35%) e o de desenvolvimento vegetativo (65%).

Considerando-se uma produtividade média de 4.843 kg/ha, e confirmando-se o prognóstico de área em 37.175 ha, a perspectiva de produção para a safra 2011/2012, é da ordem de 180.047 t de arroz em casca, dos quais cerca de 33.798 t são de arroz de sequeiro e 146.249 t são de arroz em irrigado.

No estado do Mato Grosso do Sul a cultura encontra-se desde a fase de preparo do solo a desenvolvimento vegetativo. Desenvolvimento vegetativo mais para as áreas irrigadas, visto que normalmente o arroz irrigado é plantado mais cedo nas MRG - Aquidauana e Bodoquena, oeste do estado, porém, na MRG - Dourados, que é a principal, predomina a fase de preparo do solo e plantio. Condições climáticas: são favoráveis atualmente para a cultura, visto que vem ocorrendo chuvas regulares no estado.

A cultura do arroz apresenta redução significativa de área de 32,4%, passando a informar uma área plantada ou a plantar de 20.000 ha, aguardando uma produção de 116.250 kg/ha menor 26,2% quando comparados aos dados da safra passada. Para o arroz irrigado a redução da área cultivada fica 30,0% e para o arroz sequeiro a redução é de 71,4%.

Lembramos que o arroz sequeiro com 500 ha, é pouco significativo no estado e esta redução está relacionado mais ao preço do produto que é considerado baixo.

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Outubro/2011

Agora para o arroz irrigado com 19.500 ha, mais expressivo em termos absolutos, a redução de área está relacionado aos seguintes fatores: baixo preço do produto, alto custo de produção e concorrência com os países do MERCOSUL, neste caso cabe esclarecer que os países do MERCOSUL tem o custo de produção bem inferior, pois além do adubo, temos o caso do óleo diesel que tem o preço bem inferior ao do Brasil. Esta redução poderá ser um pouco maior, visto que temos municípios tradicionais no cultivo de arroz irrigado que simplesmente não devem plantar nesta safra. Nessas áreas de arroz, estão sendo plantados pastagens e as áreas de menos risco de inundação estão sendo cultivadas com soja.

O Mato Grosso aguarda para a próxima safra uma produção de 542.932 t, numa área de 168.670 kg/ha, menores respectivamente em 18,0% e 17,1%, quando comparados aos dados da safra anterior. Já o rendimento médio de 3.219 kg/ha encontra-se maior 1,0%. A cultura do arroz no Mato Grosso vem apresentando declínio desde 2006, devido ao baixo preço do produto e a característica de ser plantada em áreas recém desmatadas.

O Estado de Goiás estima para esta safra uma área de 47.581 ha e aguarda uma produção de 105.751 t, menores respectivamente em 34,1% e 48,6%, quando comparados aos dados da safra anterior. Esta cultura é predominante de lavouras comunitárias para subsistência, e nos últimos anos vem apresentando decréscimos em sua produção e área.

O Estado de Minas Gerais aguarda uma produção de 79.505 t, numa área de 36.831 ha, menores respectivamente em 9,4% e 5,9% quando comparados aos dados da safra anterior. A redução da área de plantio em todos os tipos de cultivos provocou decréscimos nestas variável. A dificuldade de mão-de-obra e os preços pouco atrativos desestimularam os produtores. A produção de várzea úmida representaria 44,6% do total produzido em Minas Gerais, enquanto a de arroz sequeiro representa 31,4% e do arroz irrigado 24,0%.

Feijão (em grão) 1ª safra

O primeiro prognóstico da área plantada ou a plantar com feijão 1ª safra para 2012 é de 2.232.705 ha, 4,3% inferior a área plantada na safra correspondente de 2011. A produção esperada é de 1.744.850 t, menor 10,5% caso se confirme o rendimento médio previsto de 781 kg/ha (-9,1%). Nas Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem à uma projeção obtida a partir das informações de anos

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Outubro/2011

anteriores e estão enquadradas na tabela como "outras". Salienta-se que as informações da pesquisa do prognóstico representam 60,5% da produção nacional prevista de feijão 1ª safra enquanto as projeções realizadas respondem por 39,5% do valor total.

Como se observa queda na produção é decorrente da retração da área, como consequência dos baixos preços praticados com o feijão ao longo da última safra e pelo fato dos produtores estarem optando por cultivos mais rentáveis como a soja e o milho. Por outro lado, no momento, estima-se um rendimento médio inferior ao dessa mesma safra em 2011 que foi recorde.

No Paraná, maior produtor nacional, o levantamento de campo realizado no mês de outubro, aponta uma área a ser plantada de 270.519 ha, 21,4 % menor que a da safra do feijão das águas de 2011. Calcula-se que 85% da área prevista já tenha sido plantada, sendo que a restante deverá ser efetivada no decorrer do mês de novembro. As lavouras instaladas atravessam a fase de tratos culturais, apresentando diferentes estágios de crescimento, a saber: germinação (10%), desenvolvimento vegetativo (70%), floração (15%) e frutificação (5%).

As variedades mais utilizadas no plantio são a Carioca, IAPAR 81, FTS Soberano, Xamego e Pérola entre outras, compradas por preços que oscilam entre R\$ 190,00/210,00 a saca de 50 quilos. Estima-se para esta safra que 65% do plantio será com feijão preto e 35% com feijão de cor.

A avaliação de produção para a primeira safra paranaense, confirmando-se o rendimento médio esperado de 1.696 kg/ha, é de 458.689 t, menor 14,0%.

No Rio Grande do Sul a área plantada está estimada em 64.097 ha, registrando um decréscimo de 7,8% frente à safra 2011. Considera-se o baixo preço atual do produto o principal responsável para a redução de área na maioria dos municípios. Para a safra/2012, 455 municípios estão informando a existência de área, ou seja, 8 a menos do que na safra/2011. Neste grupo dos 455 municípios, 140 estão reduzindo a área na comparação com a safra anterior, 272 estão repetindo e apenas 43 tem previsão de ampliação. Analisando as últimas 9 safras que antecederam a safra/2012, verifica-se uma progressiva redução do cultivo no Rio Grande do Sul. A área média nos dois primeiros anos desta série (2003 e 2004) foi de 115.729 hectares. Já a média das safras/2010 e 2011 foi de 73.351 hectares. Comparando as médias nos extremos desta série de 9 anos tem-se, portanto, uma diminuição de 36,62%. A redução da mão de obra disponível é um dos motivos apontados para a retração observada nos últimos anos. Além disso, a elevada

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Outubro/2011

oscilação dos preços também tem sido fator de desestímulo aos produtores. Neste primeiro prognóstico, nos questionários oriundos das COMEAs, constam informações a respeito da substituição da cultura pelo cultivo de milho (municípios de Alpestre, Capão do Leão e Planalto), cultivo de soja (Capão do Leão, Chiapetta e Piratini) e pela produção de leite (Capitão). Embora não esteja explícito nos questionários, a substituição por milho e soja também deverá ocorrer em outros municípios. Esta redução, que já vem sendo observada a alguns anos, se deve a vários fatores dentre os quais a insegurança em relação aos preços, a diminuição da população rural, com a conseqüente falta de mão de obra, e ainda a opção dos produtores por atividades como o reflorestamento, criação de suínos, aves e gado leiteiro. Com um rendimento previsto 1.200 kg/ha, decrescendo 12,3% em relação a produtividade final da safra/2011, aguarda-se uma produção de 76.900 toneladas, menor 19,0%.

Em Minas Gerais, principal produtor da região Sudeste, a área plantada ou a plantar de 179.434 ha é 5,0% inferior a da safra das águas desse ano, com uma expectativa de produção de 213.042 t registrando queda de 4,8%, caso se confirme rendimento médio esperado de 1.187 kg/ha, 2,5% menor que o de 2011. O mercado em 2011 esteve calmo. Produtores do Noroeste e Alto Paranaíba, estão optando por plantar milho que está com mercado atraente, ou soja precoce, para depois, dependendo do mercado entrar com feijão já no início de 2012. Os principais municípios que reavaliaram negativamente as variáveis foram: Unaí, Buritis, Cabeceira Grande, Paracatu, Bonfinópolis de Minas (Noroeste), entre outros. A seguir, apresenta-se uma tabela com dados dos cinco principais municípios produtores no Estado.

Área, produção e rendimento, segundo os principais municípios produtores

Município	Área (ha)	Produção (t)	Rendimento (kg/ha)
Unaí	17.000	35.700	2.100
Buritis	6.500	13.650	2.100
Cabeceira Grande	3.000	6.000	2.000
Lagoa Formosa	2.320	4.872	2.100
Paracatu	2.000	4.800	2.400

Fonte: GCEA/MG

Fumo (em folha)

O Brasil é o 3º produtor mundial de fumo, ocupando a Índia o 2º lugar e a China o 1º, com cerca de 3 vezes a produção brasileira.

A produção brasileira de fumo concentra-se na Região Sul, que responde por quase 98% do total nacional, com cerca de 700 municípios

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Outubro/2011

produtores. O maior produtor nacional é o Rio Grande do Sul. Nesta região, a produção se caracteriza pelo sistema de integração, pelo qual as indústrias, através de contrato com os produtores, controlam quase totalmente o processo produtivo e a quantidade produzida. As indústrias dimensionam a produção dos integrados, dentro de limites planejados de comercialização, que atendam aos compromissos internos e externos.

Apesar das campanhas antitabagistas, o fumo brasileiro goza de grande prestígio nos países importadores, conseguindo preços altamente compensadores.

No conjunto das Unidades da Federação envolvidas nesta pesquisa, a perspectiva nacional para a cultura é de decréscimo da área plantada ou a plantar (-5,2%), em relação à safra passada. Nesta avaliação, a produção esperada é de 890.333 t, 6,6% inferior à safra passada, sendo o rendimento esperado de 2.063 kg/ha, 1,4% inferior ao obtido na safra anterior.

Participam desta primeira avaliação da safra 2011/2012, o Rio Grande do Sul, 1º produtor e o Paraná, que realizaram a Pesquisa de campo.

Para o Rio Grande do Sul a estimativa inicial de área plantada é de 205.038 hectares, o que significa uma redução de 8,1% em relação à área cultivada na safra/2011 e a menor área cultivada no Estado desde a safra/2003. O preço baixo do produto constituiu-se em fator determinante para que muitos produtores optassem por reduzir a área cultivada, na expectativa de que uma menor produção possa contribuir para a reversão da tendência de queda do preço, verificada no último ano.

A estimativa inicial de rendimento médio é de 2.183 kg/ha, o que significa expectativa de redução de 2,2% em relação à safra/2011. A produção inicialmente estimada é de 447.620 toneladas, o que representa uma redução de aproximadamente 50 mil toneladas na comparação com a safra anterior, equivalente à uma retração de 10,0%.

As outras UF's que normalmente acompanham o produto, mas não informaram em outubro, estão englobadas na tabela específica, constante nesta publicação, como "outras". Estas UF's, no mês corrente, participam do total Brasil com projeções calculadas, que serão substituídas por observações de campo, no decorrer dos próximos meses. Ressalta-se, que entre estes estados, inclui-se Santa Catarina, o 2º maior produtor.

Milho (em grão) 1ª safra

O primeiro prognóstico para 2012 aponta uma área de plantio de milho 1ª safra maior do que a de 2011 em 5,3%. Com o preço elevado e boas perspectivas para o mercado futuro, os produtores anunciam intenções de maiores investimentos na cultura.

Baseado nos Estados maiores produtores que enviaram suas intenções de plantio, junto com a estimativa de produção (calculada) dos demais Estados, espera-se uma produção de 35.564.786 toneladas deste grão. Vale ressaltar que as informações da pesquisa deste primeiro prognóstico representam 76,7% da produção nacional prevista, correspondente aos Estados informantes, somadas as projeções realizadas para os demais que representam 23,3% do valor total da produção de milho 1ª safra.

No Paraná, maior produtor nacional de milho 1ª safra, as informações coletadas no decorrer do mês de outubro indicam a intenção de plantio de 921.900 ha, o que representa o aumento de 18,9% da área plantada frente à safra anterior. Com esta área o Estado espera colher, na 1ª safra de milho, 7.300.044 t, o que corresponderá a +19,4% do que em 2011. Esta produção é calculada baseada num rendimento médio esperado de 7.918 kg/ha.

O bom momento do mercado estimula os produtores de Minas Gerais a investir na cultura. Com o aumento do uso de sementes transgênica, eles pretendem obter um rendimento médio de 5.666 kg/ha, o que resultará na produção de 6.610.980 t.

Como em todo o país o estado do Rio Grande do Sul também anuncia o aumento da área (14,7%) a ser plantada neste ano. Considerando os fenômenos climáticos previstos, é esperado um rendimento médio de 4.550 kg/ha, que é menor 13,5% do que o registrado no ano passado. Sendo assim, a produção do Estado deve ser de 5.737.100 toneladas do grão.

Na região Centro-Oeste o estado de Goiás é quem mais planta milho na 1ª safra, representando 8,4% da produção nacional. Lá, os produtores esperam colher 2.977.314 toneladas, significando um aumento de 13,3% frente a 2011.

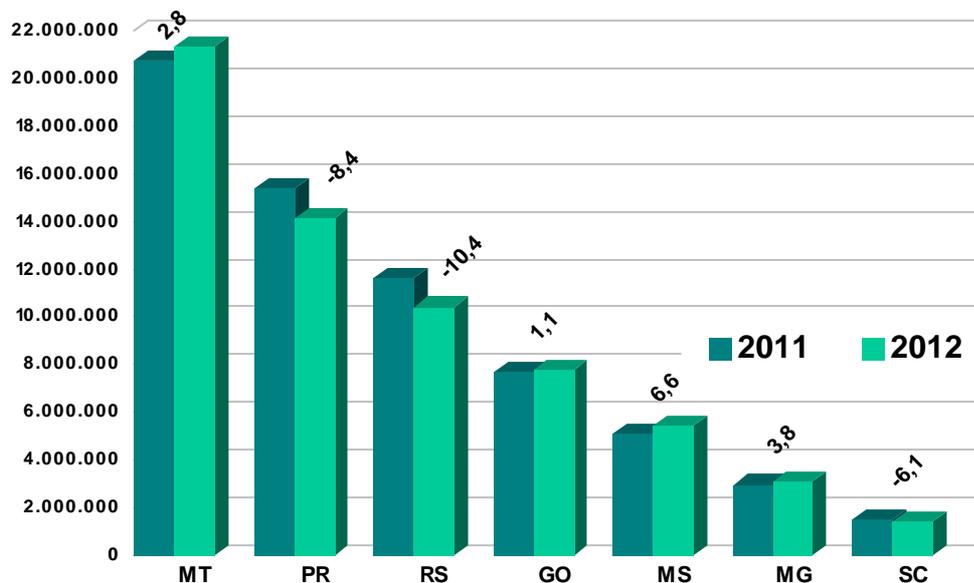
Soja (em grão)

O 1º prognóstico da produção nacional da soja, com base nos levantamentos de campo realizados nos Estados da Federação, indica uma produção de 72.651.743 toneladas. Cumpre dizer que os Estados

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Outubro/2011

informantes somam 83,3% da soja prevista para o próximo ano, enquanto a produção dos demais é calculada a partir de suas produções nos anos anteriores. Embora haja uma expectativa de ligeiro aumento da área (0,4%), esta produção representa um decréscimo de 2,9%, em relação à safra anterior.



O gráfico acima representa os Estados que enviaram informações sobre a cultura neste 1º prognóstico. Nele os estados da região sul do país (RS; SC e PR) prevêem reduções na produção cuja soma, frente a 2011, perfaz um total de 2.590.000 toneladas, frente a 2011.

O estado de Mato Grosso, maior produtor de soja do país com uma estimativa de 21.374.672 t, apresenta um aumento na produção de 574.128 toneladas o que representa 2,8% a mais do que em 2011. Este acréscimo na produção é fruto do aumento, em relação a 2011, de 3,6% combinado com uma previsão de redução no rendimento médio de 0,9%.

Goiás estima uma redução na área de 2,8%, que é compensada com o aumento no rendimento médio em 3,7%, resultando no acréscimo de 1,1% na produção esperada de 7.767.286 t, todos comparados à safra anterior.

Já o Mato Grosso do Sul pretende aumentar ligeiramente sua área de soja (2,4%), para 2012, que com o aumento do rendimento médio de 2,6% previsto, resultará na produção de 5.415.000 t.

Minas Gerais apesar de pequena queda de área (cerca de 3.000 ha), existe expectativa de aumento na produção estimada em 3.051.548 t, pois em 2011 houve queda de rendimento em virtude da seca e de áreas perdidas com as chuvas na colheita. Produtores do Noroeste do

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Outubro/2011

Estado estão investindo na soja super-precoce para plantar milho safrinha ou feijão, no início de 2012.

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Outubro/2011

PRODUÇÃO DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS

1º PROGNÓSTICO PARA 2012 - BRASIL

PRODUTOS AGRÍCOLAS	PROJEÇÃO	%	PROGNÓSTICO	%	TOTAL	Part. %
ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço)	1.046.023	34,0	2.030.515	66,0	3.076.538	2,0
AMENDOIM (em casca) - 1ª safra	198.658	89,4	23.492	10,6	222.150	0,1
AMENDOIM (em casca) - 2ª safra	16.237	100,0	0	0,0	16.237	0,0
ARROZ (em casca)	1.985.092	16,2	10.291.305	83,8	12.276.397	7,8
AVEIA (em grão)	304.026	100,0	0	0,0	304.026	0,2
CENTEIO (em grão)	2.514	100,0	0	0,0	2.514	0,0
CEVADA (em grão)	259.825	100,0	0	0,0	259.825	0,2
FEIJÃO (em grão) - 1ª safra	689.365	39,5	1.055.485	60,5	1.744.850	1,1
FEIJÃO (em grão) - 2ª safra	1.256.442	100,0	0	0,0	1.256.442	0,8
FEIJÃO (em grão) - 3ª safra	420.159	100,0	0	0,0	420.159	0,3
GIRASSOL (em grão)	70.141	90,7	7.200	9,3	77.341	0,0
MAMONA	109.962	93,6	7.556	6,4	117.518	0,1
MILHO (em grão) - 1ª safra	8.287.435	23,3	27.277.351	76,7	35.564.786	22,6
MILHO (em grão) - 2ª safra	22.628.896	100,0	0	0,0	22.628.896	14,4
SOJA (em grão)	9.083.619	12,5	63.568.124	87,5	72.651.743	46,1
SORGO (em grão)	1.736.795	100,0	0	0,0	1.736.795	1,1
TRIGO (em grão)	5.027.028	100,0	0	0,0	5.027.028	3,2
TRITICALE (EM GRÃO)	143.323	100,0	0	0,0	143.323	0,1
TOTAL	53.265.540	33,8	104.261.028	66,2	157.526.568	100,0

NOTA: Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem à uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

FONTE: Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias - GCEA/IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, out/2011.

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Outubro/2011

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL
ÁREA DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS
COMPARAÇÃO ENTRE AS SAFRAS 2011 E 2012
BRASIL E GRANDES REGIÕES

Outubro/2011

P R O D U T O S A G R Í C O L A S	Á R E A E M H E C T A R E S																	
	B R A S I L			N O R T E			N O R D E S T E			S U D E S T E			S U L			C E N T R O - O E S T E		
	SAFRA 2011	SAFRA 2012	VAR. %	SAFRA 2011	SAFRA 2012	VAR. %	SAFRA 2011	SAFRA 2012	VAR. %	SAFRA 2011	SAFRA 2012	VAR. %	SAFRA 2011	SAFRA 2012	VAR. %	SAFRA 2011	SAFRA 2012	VAR. %
Algodão herbáceo (1)	1 401 813	1 367 785	-2.4	-	-	-	459 715	459 718	0.0	49 076	50 020	1.9	1 132	1 056	-6.7	891 890	856 991	-3.9
Amendoim (em casca) 1ª safra	76 445	75 253	-1.6	-	-	-	3 713	3 713	-	64 028	63 588	-0.7	7 679	6 927	-9.8	1 025	1 025	-
Arroz (em casca)	2 755 486	2 620 431	-4.9	344 808	344 774	-0.0	680 366	679 669	-0.1	64 095	61 794	-3.6	1 359 065	1 297 943	-4.5	307 152	236 251	-23.1
Feijão (em grão) 1ª safra ..	2 268 545	2 232 705	-1.6	60 832	61 132	0.5	1 359 622	1 415 824	4.1	264 741	260 277	-1.7	494 743	408 249	-17.5	88 607	87 223	-1.6
Milho (em grão) 1ª safra ...	7 564 238	8 079 516	6.8	511 512	521 382	1.9	2 390 455	2 466 038	3.2	1 714 715	1 762 446	2.8	2 413 811	2 749 834	13.9	533 745	579 816	8.6
Soja (em grão)	24 048 759	24 189 567	0.6	612 310	622 925	1.7	1 960 077	1 960 077	-	1 552 029	1 553 666	0.1	9 117 601	9 009 405	-1.2	10 806 742	11 043 494	2.2
SUB-TOTAL	38 115 286	38 565 257	1.2	1 529 462	1 550 213	1.4	6 853 948	6 985 039	1.9	3 708 684	3 751 791	1.2	13 394 031	13 473 414	0.6	12 629 161	12 804 800	1.4
Amendoim (em casca) 2ª safra	12 858	12 896	0.3	-	-	-	9 739	9 739	-	2 900	2 938	1.3	-	-	-	219	219	-
Aveia (em grão)	145 281	144 081	-0.8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	145 281	144 081	-0.8	-	-	-
Centeio (em grão)	1 915	1 925	0.5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1 915	1 925	0.5	-	-	-
Cevada (em grão)	88 192	87 391	-0.9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	88 192	87 391	-0.9	-	-	-
Feijão (em grão) 2ª safra ..	1 265 264	1 402 789	10.9	94 029	106 543	13.3	579 385	712 735	23.0	190 277	181 338	-4.7	218 033	218 088	0.0	183 540	184 085	0.3
Feijão (em grão) 3ª safra ..	172 519	171 008	-0.9	-	-	-	-	-	-	100 046	97 486	-2.6	5 082	6 057	19.2	67 391	67 465	0.1
Girassol (em grão)	61 630	58 578	-5.0	-	-	-	1 874	1 874	-	5 333	5 420	1.6	8 472	5 333	-37.1	45 951	45 951	-
Mamona	202 934	202 496	-0.2	-	-	-	195 507	195 479	-0.0	7 427	7 017	-5.5	-	-	-	-	-	-
Milho (em grão) 2ª safra ...	5 700 336	5 933 988	4.1	-	-	-	371 012	525 357	41.6	328 416	307 426	-6.4	1 658 165	1 723 143	3.9	3 342 743	3 378 062	1.1
Sorgo (em grão)	741 668	738 541	-0.4	-	-	-	121 580	122 130	0.5	155 575	151 304	-2.7	17 700	17 700	-	446 813	447 407	0.1
Trigo (em grão)	2 077 353	2 088 861	0.6	-	-	-	-	-	-	57 380	58 043	1.2	1 978 622	1 988 037	0.5	41 351	42 781	3.5
Triticale (em grão)	57 758	57 588	-0.3	-	-	-	-	-	-	25 500	25 500	-	32 258	32 088	-0.5	-	-	-
SUB-TOTAL	10 527 708	10 900 142	3.5	94 029	106 543	13.3	1 279 097	1 567 314	22.5	872 854	836 472	-4.2	4 153 720	4 223 843	1.7	4 128 008	4 165 970	0.9
TOTAL	48 642 994	49 465 399	1.7	1 623 491	1 656 756	2.0	8 133 045	8 552 353	5.2	4 581 538	4 588 263	0.1	17 547 751	17 697 257	0.9	16 757 169	16 970 770	1.3

Fonte: Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias - GCEA/IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, out/2011.

NOTA: Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem à uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

(1) Caroco de algodão.

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Outubro/2011

**PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL
PRODUÇÃO DE CEREALIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS
COMPARAÇÃO ENTRE AS SAFRAS 2011 E 2012
BRASIL E GRANDES REGIÕES**

Outubro/2011

PRODUTOS AGRICOLAS	P R O D U Ç Ã O E M T O N E L A D A S																	
	B R A S I L			N O R T E			N O R D E S T E			S U D E S T E			S U L			C E N T R O - O E S T E		
	SAFRA 2011	SAFRA 2012	VAR. %	SAFRA 2011	SAFRA 2012	VAR. %	SAFRA 2011	SAFRA 2012	VAR. %	SAFRA 2011	SAFRA 2012	VAR. %	SAFRA 2011	SAFRA 2012	VAR. %	SAFRA 2011	SAFRA 2012	VAR. %
Algodão herbáceo (1)	3 084 434	3 076 538	-0.3	-	-	-	1 035 281	1 011 298	-2.3	104 231	107 148	2.8	2 011	1 784	-11.3	1 942 910	1 956 306	0.7
Amendoim (em casca) 1ª safra	256 303	222 150	-13.3	-	-	-	4 594	4 112	-10.5	233 113	200 694	-13.9	16 144	14 806	-8.3	2 452	2 538	3.5
Arroz (em casca)	13 460 827	12 276 397	-8.8	984 871	875 689	-11.1	1 173 946	1 027 009	-12.5	173 764	168 683	-2.9	10 110 158	9 440 083	-6.6	1 018 088	764 933	-24.9
Feijão (em grão) 1ª safra ..	1 948 563	1 744 850	-10.5	39 818	41 427	4.0	586 442	480 144	-18.1	370 648	349 509	-5.7	757 008	662 670	-12.5	194 647	211 100	8.5
Milho (em grão) 1ª safra ...	34 289 534	35 564 786	3.7	1 348 500	1 278 953	-5.2	4 408 318	3 703 956	-16.0	9 517 959	9 731 582	2.2	15 494 406	16 873 669	8.9	3 520 351	3 976 626	13.0
Soja (em grão)	74 839 655	72 651 743	-2.9	1 871 721	1 786 526	-4.6	6 229 669	5 646 852	-9.4	4 446 137	4 533 532	2.0	28 550 226	25 959 618	-9.1	33 741 902	34 725 215	2.9
SUB-TOTAL	127 879 316	125 536 464	-1.8	4 244 910	3 982 595	-6.2	13 438 250	11 873 371	-11.6	14 845 852	15 091 148	1.7	54 929 953	52 952 630	-3.6	40 420 350	41 636 718	3.0
Amendoim (em casca) 2ª safra	16 574	16 237	-2.0	-	-	-	10 420	10 074	-3.3	5 800	5 650	-2.6	-	-	-	354	513	44.9
Aveia (em grão)	328 295	304 026	-7.4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	328 295	304 026	-7.4	-	-	-
Centeio (em grão)	2 871	2 514	-12.4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2 871	2 514	-12.4	-	-	-
Cevada (em grão)	294 333	259 825	-11.7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	294 333	259 825	-11.7	-	-	-
Feijão (em grão) 2ª safra ..	1 183 493	1 256 442	6.2	80 318	96 775	20.5	299 271	392 471	31.1	258 295	239 495	-7.3	335 410	315 294	-6.0	210 199	212 407	1.1
Feijão (em grão) 3ª safra ..	445 607	420 159	-5.7	-	-	-	-	-	-	257 553	230 588	-10.5	4 224	5 171	22.4	183 830	184 400	0.3
Girassol (em grão)	78 939	77 341	-2.0	-	-	-	1 378	1 415	2.7	6 395	7 276	13.8	11 599	8 119	-30.0	59 567	60 531	1.6
Mamona	128 430	117 518	-8.5	-	-	-	121 584	109 185	-10.2	6 846	8 333	21.7	-	-	-	-	-	-
Milho (em grão) 2ª safra ...	22 107 652	22 628 896	2.4	-	-	-	792 027	1 289 917	62.9	1 319 808	1 200 611	-9.0	6 189 255	6 550 241	5.8	13 806 562	13 588 127	-1.6
Sorgo (em grão)	1 937 274	1 736 795	-10.3	-	-	-	200 316	186 976	-6.7	461 628	420 410	-8.9	44 700	42 734	-4.4	1 230 630	1 086 675	-11.7
Trigo (em grão)	5 188 412	5 027 028	-3.1	-	-	-	-	-	-	165 189	178 367	8.0	4 926 476	4 747 944	-3.6	96 747	100 717	4.1
Triticale (em grão)	146 666	143 323	-2.3	-	-	-	-	-	-	69 666	69 794	0.2	77 000	73 529	-4.5	-	-	-
SUB-TOTAL	31 858 546	31 990 104	0.4	80 318	96 775	20.5	1 424 996	1 990 038	39.7	2 551 180	2 360 524	-7.5	12 214 163	12 309 397	0.8	15 587 889	15 233 370	-2.3
TOTAL	159 737 862	157 526 568	-1.4	4 325 228	4 079 370	-5.7	14 863 246	13 863 409	-6.7	17 397 032	17 451 672	0.3	67 144 116	65 262 027	-2.8	56 008 239	56 870 088	1.5

Fonte: Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias - GCEA/IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, out/2011.

NOTA: Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem à uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

(1) Carço de algodão.

**TABELAS DE PRODUTOS
AGRÍCOLAS**

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Outubro/2011

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2012

COMPARATIVO ENTRE A SAFRA 2011 E AS ESTIMATIVAS PARA 2012

P R O D U T O S A G R Í C O L A S	Á R E A (ha)			P R O D U Ç Ã O (t)			R E N D I M E N T O M É D I O (kg/ha)		
	SAFRA 2011	SAFRA 2012	VARIAÇÃO %	SAFRA 2011	SAFRA 2012	VARIAÇÃO %	SAFRA 2011	SAFRA 2012	VARIAÇÃO %
T O T A L	40 453 655	40 848 638	1.0
ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço) .	1 401 813	1 367 785	-2.4	5 059 840	5 046 602	-0.3	3 609	3 690	2.2
AMENDOIM (em casca) - 1ª safra	76 445	75 253	-1.6	256 303	222 150	-13.3	3 353	2 952	-12.0
ARROZ (em casca)	2 755 486	2 620 431	-4.9	13 460 827	12 276 397	-8.8	4 885	4 685	-4.1
BATATA-INGLESA - 1ª safra	71 647	67 134	-6.3	1 747 468	1 664 569	-4.7	24 390	24 795	1.7
CEBOLA	60 602	58 397	-3.6	1 474 906	1 359 097	-7.9	24 338	23 273	-4.4
FEIJÃO (em grão) - 1ª safra ..	2 268 545	2 232 705	-1.6	1 948 563	1 744 850	-10.5	859	781	-9.1
FUMO (em folha)	455 142	431 647	-5.2	952 788	890 333	-6.6	2 093	2 063	-1.4
MANDIOCA	1 750 978	1 726 203	-1.4	26 130 347	24 940 485	-4.6	14 923	14 448	-3.2
MILHO (em grão) - 1ª safra ...	7 564 238	8 079 516	6.8	34 289 534	35 564 786	3.7	4 533	4 402	-2.9
SOJA (em grão)	24 048 759	24 189 567	0.6	74 839 655	72 651 743	-2.9	3 112	3 003	-3.5

NOTAS - 1. PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

2. SAFRA 2011 - ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS.

3. SAFRA 2012 - ÁREA A SER COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE AGROPECUÁRIA, LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA.

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2012

ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2011	S A F R A 2012		VARIACÃO (%)		PARTICIPACÃO (%)	
				SETEMBRO	OUTUBRO	(1)	(2)	SAFRA 2011	SAFRA 2012
TOTAL		ÁREA I	1 402 094	...	1 367 785	-2.4	...	100.0	100.0
		ÁREA II	1 401 813	...	1 367 785	-2.4	...	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	5 059 840	...	5 046 602	-0.3	...	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	3 609	...	3 690	2.2	...	-	-
MINAS GERAIS	IP	ÁREA I	32 547	...	33 250	2.2	...	2.3	2.4
		ÁREA II	32 306	...	33 250	2.9	...	2.3	2.4
		PRODUÇÃO	115 814	...	123 499	6.6	...	2.3	2.4
		REND.MÉDIO	3 585	...	3 714	3.6	...	-	-
PARANÁ	PL	ÁREA I	1 132	...	1 056	-6.7	...	0.1	0.1
		ÁREA II	1 132	...	1 056	-6.7	...	0.1	0.1
		PRODUÇÃO	3 193	...	2 833	-11.3	...	0.1	0.1
		REND.MÉDIO	2 821	...	2 683	-4.9	...	-	-
MATO GROSSO DO SUL ..	IP	ÁREA I	60 958	...	62 800	3.0	...	4.3	4.6
		ÁREA II	60 918	...	62 800	3.1	...	4.3	4.6
		PRODUÇÃO	220 318	...	244 920	11.2	...	4.4	4.9
		REND.MÉDIO	3 617	...	3 900	7.8	...	-	-
MATO GROSSO	IP	ÁREA I	719 582	...	693 987	-3.6	...	51.3	50.7
		ÁREA II	719 582	...	693 987	-3.6	...	51.3	50.7
		PRODUÇÃO	2 539 617	...	2 579 996	1.6	...	50.2	51.1
		REND.MÉDIO	3 529	...	3 717	5.3	...	-	-
GOIÁS	IP	ÁREA I	111 390	...	100 204	-10.0	...	7.9	7.3
		ÁREA II	111 390	...	100 204	-10.0	...	7.9	7.3
		PRODUÇÃO	423 358	...	380 136	-10.2	...	8.4	7.5
		REND.MÉDIO	3 800	...	3 793	-0.2	...	-	-
OUTRAS	PJ	ÁREA I	476 485	...	476 488	0.0	...	34.0	34.8
		ÁREA II	476 485	...	476 488	0.0	...	34.0	34.8
		PRODUÇÃO	1 757 540	...	1 715 218	-2.4	...	34.7	34.0
		REND.MÉDIO	3 689	...	3 600	-2.4	...	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: PLANTADA/A PLANTAR; ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2012

AMENDOIM (em casca) - 1ª safra

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2011	S A F R A 2012		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				SETEMBRO	OUTUBRO	(1)	(2)	SAFRA 2011	SAFRA 2012
TOTAL		ÁREA I	76 447	...	75 253	-1.6	...	100.0	100.0
		ÁREA II	76 445	...	75 253	-1.6	...	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	256 303	...	222 150	-13.3	...	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	3 353	...	2 952	-12.0	...	-	-
MINAS GERAIS	PL	ÁREA I	3 028	...	2 588	-14.5	...	4.0	3.4
		ÁREA II	3 028	...	2 588	-14.5	...	4.0	3.4
		PRODUÇÃO	8 084	...	8 686	7.4	...	3.2	3.9
		REND.MÉDIO	2 670	...	3 356	25.7	...	-	-
PARANÁ	PL	ÁREA I	3 781	...	3 220	-14.8	...	4.9	4.3
		ÁREA II	3 781	...	3 220	-14.8	...	4.9	4.3
		PRODUÇÃO	9 644	...	8 330	-13.6	...	3.8	3.7
		REND.MÉDIO	2 551	...	2 587	1.4	...	-	-
RIO GRANDE DO SUL ...	PL	ÁREA I	3 900	...	3 707	-4.9	...	5.1	4.9
		ÁREA II	3 898	...	3 707	-4.9	...	5.1	4.9
		PRODUÇÃO	6 500	...	6 476	-0.4	...	2.5	2.9
		REND.MÉDIO	1 668	...	1 747	4.7	...	-	-
OUTRAS	PJ	ÁREA I	65 738	...	65 738	-	...	86.0	87.4
		ÁREA II	65 738	...	65 738	-	...	86.0	87.4
		PRODUÇÃO	232 075	...	198 658	-14.4	...	90.5	89.4
		REND.MÉDIO	3 530	...	3 022	-14.4	...	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: PLANTADA/A PLANTAR; ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIÇÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIÇÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2012

ARROZ (em casca)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2011	S A F R A 2012		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				SETEMBRO	OUTUBRO	(1)	(2)	SAFRA 2011	SAFRA 2012
TOTAL		ÁREA I	2 760 831	...	2 620 431	-5.1	...	100.0	100.0
		ÁREA II	2 755 486	...	2 620 431	-4.9	...	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	13 460 827	...	12 276 397	-8.8	...	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	4 885	...	4 685	-4.1	...	-	-
MINAS GERAIS	PL	ÁREA I	40 643	...	36 831	-9.4	...	1.5	1.4
		ÁREA II	39 137	...	36 831	-5.9	...	1.4	1.4
		PRODUÇÃO	83 093	...	79 505	-4.3	...	0.6	0.6
		REND.MÉDIO	2 123	...	2 159	1.7	...	-	-
RIO DE JANEIRO	IP	ÁREA I	1 848	...	1 848	-	...	0.1	0.1
		ÁREA II	1 843	...	1 848	0.3	...	0.1	0.1
		PRODUÇÃO	6 765	...	6 784	0.3	...	0.1	0.1
		REND.MÉDIO	3 671	...	3 671	-	...	-	-
PARANÁ	PL	ÁREA I	39 013	...	37 175	-4.7	...	1.4	1.4
		ÁREA II	39 013	...	37 175	-4.7	...	1.4	1.4
		PRODUÇÃO	187 657	...	180 047	-4.1	...	1.4	1.5
		REND.MÉDIO	4 810	...	4 843	0.7	...	-	-
SANTA CATARINA	PL	ÁREA I	151 130	...	150 768	-0.2	...	5.5	5.8
		ÁREA II	149 943	...	150 768	0.6	...	5.4	5.8
		PRODUÇÃO	980 501	...	1 046 036	6.7	...	7.3	8.5
		REND.MÉDIO	6 539	...	6 938	6.1	...	-	-
RIO GRANDE DO SUL ...	PL	ÁREA I	1 171 000	...	1 110 000	-5.2	...	42.4	42.4
		ÁREA II	1 170 109	...	1 110 000	-5.1	...	42.5	42.4
		PRODUÇÃO	8 942 000	...	8 214 000	-8.1	...	66.4	66.9
		REND.MÉDIO	7 642	...	7 400	-3.2	...	-	-
MATO GROSSO DO SUL ..	PL	ÁREA I	29 607	...	20 000	-32.4	...	1.1	0.8
		ÁREA II	29 477	...	20 000	-32.2	...	1.1	0.8
		PRODUÇÃO	157 434	...	116 250	-26.2	...	1.2	0.9
		REND.MÉDIO	5 341	...	5 813	8.8	...	-	-
MATO GROSSO	IP	ÁREA I	205 627	...	168 670	-18.0	...	7.4	6.4
		ÁREA II	205 499	...	168 670	-17.9	...	7.5	6.4
		PRODUÇÃO	654 716	...	542 932	-17.1	...	4.9	4.4
		REND.MÉDIO	3 186	...	3 219	1.0	...	-	-
GOIÁS	IP	ÁREA I	72 176	...	47 581	-34.1	...	2.6	1.8
		ÁREA II	72 176	...	47 581	-34.1	...	2.6	1.8
		PRODUÇÃO	205 938	...	105 751	-48.6	...	1.5	0.9
		REND.MÉDIO	2 853	...	2 222	-22.1	...	-	-
OUTRAS	PJ	ÁREA I	1 049 787	...	1 047 558	-0.2	...	38.0	40.0
		ÁREA II	1 048 289	...	1 047 558	-0.1	...	38.0	40.0
		PRODUÇÃO	2 242 723	...	1 985 092	-11.5	...	16.7	16.2
		REND.MÉDIO	2 139	...	1 895	-11.4	...	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: PLANTADA/A PLANTAR; ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2012

BATATA-INGLESA - 1ª safra

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2011	S A F R A 2012		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				SETEMBRO	OUTUBRO	(1)	(2)	SAFRA 2011	SAFRA 2012
TOTAL		ÁREA I	71 679	...	67 134	-6.3	...	100.0	100.0
		ÁREA II	71 647	...	67 134	-6.3	...	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	1 747 468	...	1 664 569	-4.7	...	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	24 390	...	24 795	1.7	...	-	-
MINAS GERAIS	PL	ÁREA I	19 996	...	20 023	0.1	...	27.9	29.8
		ÁREA II	19 996	...	20 023	0.1	...	27.9	29.8
		PRODUÇÃO	618 503	...	627 548	1.5	...	35.4	37.7
		REND.MÉDIO	30 931	...	31 341	1.3	...	-	-
PARANÁ	PL	ÁREA I	19 146	...	15 515	-19.0	...	26.7	23.1
		ÁREA II	19 146	...	15 515	-19.0	...	26.7	23.1
		PRODUÇÃO	498 583	...	414 713	-16.8	...	28.5	24.9
		REND.MÉDIO	26 041	...	26 730	2.6	...	-	-
RIO GRANDE DO SUL ...	PL	ÁREA I	17 581	...	16 640	-5.4	...	24.5	24.8
		ÁREA II	17 549	...	16 640	-5.2	...	24.5	24.8
		PRODUÇÃO	332 973	...	323 635	-2.8	...	19.1	19.4
		REND.MÉDIO	18 974	...	19 449	2.5	...	-	-
OUTRAS	PJ	ÁREA I	14 956	...	14 956	-	...	20.9	22.3
		ÁREA II	14 956	...	14 956	-	...	20.9	22.3
		PRODUÇÃO	297 409	...	298 673	0.4	...	17.0	17.9
		REND.MÉDIO	19 886	...	19 970	0.4	...	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: PLANTADA/A PLANTAR; ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIÇÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIÇÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2012

CEBOLA

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2011	S A F R A 2012		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				SETEMBRO	OUTUBRO	(1)	(2)	SAFRA 2011	SAFRA 2012
TOTAL		ÁREA I	60 602	...	58 397	-3.6	...	100.0	100.0
		ÁREA II	60 602	...	58 397	-3.6	...	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	1 474 906	...	1 359 097	-7.9	...	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	24 338	...	23 273	-4.4	...	-	-
PARANÁ	TC	ÁREA I	8 172	...	6 752	-17.4	...	13.5	11.6
		ÁREA II	8 172	...	6 752	-17.4	...	13.5	11.6
		PRODUÇÃO	162 787	...	140 783	-13.5	...	11.0	10.4
		REND.MÉDIO	19 920	...	20 851	4.7	...	-	-
RIO GRANDE DO SUL ...	TC	ÁREA I	11 308	...	10 585	-6.4	...	18.7	18.1
		ÁREA II	11 308	...	10 585	-6.4	...	18.7	18.1
		PRODUÇÃO	225 137	...	206 222	-8.4	...	15.3	15.2
		REND.MÉDIO	19 910	...	19 482	-2.1	...	-	-
OUTRAS	PJ	ÁREA I	41 122	...	41 060	-0.2	...	67.9	70.3
		ÁREA II	41 122	...	41 060	-0.2	...	67.9	70.3
		PRODUÇÃO	1 086 982	...	1 012 092	-6.9	...	73.7	74.5
		REND.MÉDIO	26 433	...	24 649	-6.7	...	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: PLANTADA/A PLANTAR; ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2012

FEIJÃO (em grão) - 1ª safra

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2011	S A F R A 2012		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				SETEMBRO	OUTUBRO	(1)	(2)	SAFRA 2011	SAFRA 2012
TOTAL		ÁREA I	2 334 229	...	2 232 705	-4.3	...	100.0	100.0
		ÁREA II	2 268 545	...	2 232 705	-1.6	...	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	1 948 563	...	1 744 850	-10.5	...	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	859	...	781	-9.1	...	-	-
MINAS GERAIS	PL	ÁREA I	188 908	...	179 434	-5.0	...	8.1	8.0
		ÁREA II	183 884	...	179 434	-2.4	...	8.1	8.0
		PRODUÇÃO	223 836	...	213 042	-4.8	...	11.5	12.2
		REND.MÉDIO	1 217	...	1 187	-2.5	...	-	-
RIO DE JANEIRO	IP	ÁREA I	1 522	...	1 523	0.1	...	0.1	0.1
		ÁREA II	1 522	...	1 523	0.1	...	0.1	0.1
		PRODUÇÃO	1 490	...	1 491	0.1	...	0.1	0.1
		REND.MÉDIO	979	...	979	-	...	-	-
PARANÁ	PL	ÁREA I	344 177	...	270 519	-21.4	...	14.7	12.1
		ÁREA II	344 177	...	270 519	-21.4	...	15.2	12.1
		PRODUÇÃO	533 603	...	458 689	-14.0	...	27.4	26.3
		REND.MÉDIO	1 550	...	1 696	9.4	...	-	-
SANTA CATARINA	PL	ÁREA I	82 940	...	73 633	-11.2	...	3.6	3.3
		ÁREA II	81 186	...	73 633	-9.3	...	3.6	3.3
		PRODUÇÃO	128 505	...	127 081	-1.1	...	6.6	7.3
		REND.MÉDIO	1 583	...	1 726	9.0	...	-	-
RIO GRANDE DO SUL ...	PL	ÁREA I	69 500	...	64 097	-7.8	...	3.0	2.9
		ÁREA II	69 380	...	64 097	-7.6	...	3.1	2.9
		PRODUÇÃO	94 900	...	76 900	-19.0	...	4.9	4.4
		REND.MÉDIO	1 368	...	1 200	-12.3	...	-	-
MATO GROSSO DO SUL ..	TC	ÁREA I	2 346	...	1 000	-57.4	...	0.1	0.0
		ÁREA II	2 346	...	1 000	-57.4	...	0.1	0.0
		PRODUÇÃO	3 947	...	1 500	-62.0	...	0.2	0.1
		REND.MÉDIO	1 682	...	1 500	-10.8	...	-	-
MATO GROSSO	IP	ÁREA I	9 482	...	6 041	-36.3	...	0.4	0.3
		ÁREA II	9 382	...	6 041	-35.6	...	0.4	0.3
		PRODUÇÃO	16 523	...	11 459	-30.6	...	0.8	0.7
		REND.MÉDIO	1 761	...	1 897	7.7	...	-	-
GOIÁS	IP	ÁREA I	65 630	...	66 843	1.8	...	2.8	3.0
		ÁREA II	63 540	...	66 843	5.2	...	2.8	3.0
		PRODUÇÃO	134 560	...	165 323	22.9	...	6.9	9.5
		REND.MÉDIO	2 118	...	2 473	16.8	...	-	-
OUTRAS	PJ	ÁREA I	1 569 724	...	1 569 615	-0.0	...	67.2	70.3
		ÁREA II	1 513 128	...	1 569 615	3.7	...	66.7	70.3
		PRODUÇÃO	811 199	...	689 365	-15.0	...	41.6	39.5
		REND.MÉDIO	536	...	439	-18.1	...	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: PLANTADA/A PLANTAR; ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIAÇÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIAÇÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2012

FUMO (em folha)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2011	S A F R A 2012		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				SETEMBRO	OUTUBRO	(1)	(2)	SAFRA 2011	SAFRA 2012
TOTAL		ÁREA I	455 162	...	431 647	-5.2	...	100.0	100.0
		ÁREA II	455 142	...	431 647	-5.2	...	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	952 788	...	890 333	-6.6	...	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	2 093	...	2 063	-1.4	...	-	-
PARANÁ	TC	ÁREA I	80 211	...	74 687	-6.9	...	17.6	17.3
		ÁREA II	80 211	...	74 687	-6.9	...	17.6	17.3
		PRODUÇÃO	171 837	...	159 091	-7.4	...	18.0	17.9
		REND.MÉDIO	2 142	...	2 130	-0.6	...	-	-
RIO GRANDE DO SUL ...	TC	ÁREA I	223 029	...	205 038	-8.1	...	49.0	47.5
		ÁREA II	223 009	...	205 038	-8.1	...	49.0	47.5
		PRODUÇÃO	497 563	...	447 620	-10.0	...	52.2	50.3
		REND.MÉDIO	2 231	...	2 183	-2.2	...	-	-
OUTRAS	PJ	ÁREA I	151 922	...	151 922	-	...	33.4	35.2
		ÁREA II	151 922	...	151 922	-	...	33.4	35.2
		PRODUÇÃO	283 388	...	283 622	0.1	...	29.7	31.9
		REND.MÉDIO	1 865	...	1 867	0.1	...	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: PLANTADA/A PLANTAR; ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2012

MANDIOCA

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2011	S A F R A 2012		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				SETEMBRO	OUTUBRO	(1)	(2)	SAFRA 2011	SAFRA 2012
TOTAL		ÁREA I	2 201 998	...	2 175 213	-1.2	...	100.0	100.0
		ÁREA II	1 750 978	...	1 726 203	-1.4	...	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	26 130 347	...	24 940 485	-4.6	...	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	14 923	...	14 448	-3.2	...	-	-
RIO DE JANEIRO	IP	ÁREA I	14 827	...	15 000	1.2	...	0.7	0.7
		ÁREA II	14 645	...	15 000	2.4	...	0.8	0.9
		PRODUÇÃO	226 022	...	240 000	6.2	...	0.9	1.0
		REND.MÉDIO	15 433	...	16 000	3.7	...	-	-
PARANÁ	PL	ÁREA I	201 648	...	183 349	-9.1	...	9.2	8.4
		ÁREA II	201 648	...	183 349	-9.1	...	11.5	10.6
		PRODUÇÃO	4 608 555	...	4 060 786	-11.9	...	17.6	16.3
		REND.MÉDIO	22 854	...	22 148	-3.1	...	-	-
RIO GRANDE DO SUL ...	PL	ÁREA I	85 160	...	79 400	-6.8	...	3.9	3.7
		ÁREA II	80 416	...	79 400	-1.3	...	4.6	4.6
		PRODUÇÃO	1 308 883	...	1 296 085	-1.0	...	5.0	5.2
		REND.MÉDIO	16 276	...	16 323	0.3	...	-	-
MATO GROSSO DO SUL ..	TC	ÁREA I	30 473	...	29 000	-4.8	...	1.4	1.3
		ÁREA II	30 473	...	29 000	-4.8	...	1.7	1.7
		PRODUÇÃO	631 636	...	580 000	-8.2	...	2.4	2.3
		REND.MÉDIO	20 728	...	20 000	-3.5	...	-	-
OUTRAS	PJ	ÁREA I	1 869 890	...	1 868 464	-0.1	...	84.9	85.9
		ÁREA II	1 423 796	...	1 419 454	-0.3	...	81.3	82.2
		PRODUÇÃO	19 355 251	...	18 763 614	-3.1	...	74.1	75.2
		REND.MÉDIO	13 594	...	13 219	-2.8	...	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: ÁREA TOTAL PLANTADA, ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIAÇÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIAÇÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2012

MILHO (em grão) - 1ª safra

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2011	S A F R A 2012		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				SETEMBRO	OUTUBRO	(1)	(2)	SAFRA 2011	SAFRA 2012
TOTAL		ÁREA I	7 670 636	...	8 079 516	5.3	...	100.0	100.0
		ÁREA II	7 564 238	...	8 079 516	6.8	...	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	34 289 534	...	35 564 786	3.7	...	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	4 533	...	4 402	-2.9	...	-	-
MINAS GERAIS	PL	ÁREA I	1 139 049	...	1 166 738	2.4	...	14.8	14.4
		ÁREA II	1 119 134	...	1 166 738	4.3	...	14.8	14.4
		PRODUÇÃO	6 206 531	...	6 610 980	6.5	...	18.1	18.6
		REND.MÉDIO	5 546	...	5 666	2.2	...	-	-
RIO DE JANEIRO	IP	ÁREA I	7 373	...	7 500	1.7	...	0.1	0.1
		ÁREA II	7 373	...	7 500	1.7	...	0.1	0.1
		PRODUÇÃO	18 314	...	18 750	2.4	...	0.1	0.1
		REND.MÉDIO	2 484	...	2 500	0.6	...	-	-
PARANÁ	PL	ÁREA I	775 184	...	921 900	18.9	...	10.1	11.4
		ÁREA II	775 184	...	921 900	18.9	...	10.2	11.4
		PRODUÇÃO	6 111 483	...	7 300 044	19.4	...	17.8	20.5
		REND.MÉDIO	7 884	...	7 918	0.4	...	-	-
SANTA CATARINA	PL	ÁREA I	541 535	...	567 056	4.7	...	7.1	7.0
		ÁREA II	541 195	...	567 056	4.8	...	7.2	7.0
		PRODUÇÃO	3 606 623	...	3 836 525	6.4	...	10.5	10.8
		REND.MÉDIO	6 664	...	6 766	1.5	...	-	-
RIO GRANDE DO SUL ...	PL	ÁREA I	1 099 200	...	1 260 878	14.7	...	14.3	15.6
		ÁREA II	1 097 432	...	1 260 878	14.9	...	14.5	15.6
		PRODUÇÃO	5 776 300	...	5 737 100	-0.7	...	16.8	16.1
		REND.MÉDIO	5 263	...	4 550	-13.5	...	-	-
MATO GROSSO DO SUL ..	PL	ÁREA I	47 149	...	58 500	24.1	...	0.6	0.7
		ÁREA II	46 857	...	58 500	24.8	...	0.6	0.7
		PRODUÇÃO	323 272	...	409 500	26.7	...	0.9	1.2
		REND.MÉDIO	6 899	...	7 000	1.5	...	-	-
MATO GROSSO	IP	ÁREA I	72 737	...	76 555	5.2	...	0.9	0.9
		ÁREA II	72 217	...	76 555	6.0	...	1.0	0.9
		PRODUÇÃO	339 078	...	387 138	14.2	...	1.0	1.1
		REND.MÉDIO	4 695	...	5 057	7.7	...	-	-
GOIÁS	IP	ÁREA I	387 145	...	417 235	7.8	...	5.0	5.2
		ÁREA II	387 145	...	417 235	7.8	...	5.1	5.2
		PRODUÇÃO	2 628 654	...	2 977 314	13.3	...	7.7	8.4
		REND.MÉDIO	6 790	...	7 135	5.1	...	-	-
OUTRAS	PJ	ÁREA I	3 601 264	...	3 603 154	0.1	...	46.9	44.6
		ÁREA II	3 517 701	...	3 603 154	2.4	...	46.5	44.6
		PRODUÇÃO	9 279 279	...	8 287 435	-10.7	...	27.1	23.3
		REND.MÉDIO	2 638	...	2 300	-12.8	...	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: PLANTADA/A PLANTAR; ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2012

SOJA (em grão)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2011	S A F R A 2012		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				SETEMBRO	OUTUBRO	(1)	(2)	SAFRA 2011	SAFRA 2012
TOTAL		ÁREA I	24 085 339	...	24 189 567	0.4	...	100.0	100.0
		ÁREA II	24 048 759	...	24 189 567	0.6	...	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	74 839 655	...	72 651 743	-2.9	...	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	3 112	...	3 003	-3.5	...	-	-
MINAS GERAIS	PL	ÁREA I	1 019 990	...	1 016 066	-0.4	...	4.2	4.2
		ÁREA II	1 014 429	...	1 016 066	0.2	...	4.2	4.2
		PRODUÇÃO	2 940 857	...	3 051 548	3.8	...	3.9	4.2
		REND.MÉDIO	2 899	...	3 003	3.6	...	-	-
PARANÁ	PL	ÁREA I	4 575 939	...	4 397 111	-3.9	...	19.0	18.2
		ÁREA II	4 575 939	...	4 397 111	-3.9	...	19.0	18.2
		PRODUÇÃO	15 438 375	...	14 147 931	-8.4	...	20.6	19.5
		REND.MÉDIO	3 374	...	3 218	-4.6	...	-	-
SANTA CATARINA	PL	ÁREA I	457 422	...	447 361	-2.2	...	1.9	1.8
		ÁREA II	457 422	...	447 361	-2.2	...	1.9	1.8
		PRODUÇÃO	1 490 551	...	1 399 387	-6.1	...	2.0	1.9
		REND.MÉDIO	3 259	...	3 128	-4.0	...	-	-
RIO GRANDE DO SUL ...	IP	ÁREA I	4 084 800	...	4 164 933	2.0	...	17.0	17.2
		ÁREA II	4 084 240	...	4 164 933	2.0	...	17.0	17.2
		PRODUÇÃO	11 621 300	...	10 412 300	-10.4	...	15.5	14.3
		REND.MÉDIO	2 845	...	2 500	-12.1	...	-	-
MATO GROSSO DO SUL ..	PL	ÁREA I	1 761 910	...	1 805 000	2.4	...	7.3	7.5
		ÁREA II	1 738 091	...	1 805 000	3.8	...	7.2	7.5
		PRODUÇÃO	5 079 581	...	5 415 000	6.6	...	6.8	7.5
		REND.MÉDIO	2 923	...	3 000	2.6	...	-	-
MATO GROSSO	IP	ÁREA I	6 455 871	...	6 689 725	3.6	...	26.8	27.7
		ÁREA II	6 454 331	...	6 689 725	3.6	...	26.8	27.7
		PRODUÇÃO	20 800 544	...	21 374 672	2.8	...	27.8	29.4
		REND.MÉDIO	3 223	...	3 195	-0.9	...	-	-
GOIÁS	IP	ÁREA I	2 566 420	...	2 495 769	-2.8	...	10.7	10.3
		ÁREA II	2 561 320	...	2 495 769	-2.6	...	10.7	10.3
		PRODUÇÃO	7 684 757	...	7 767 286	1.1	...	10.3	10.7
		REND.MÉDIO	3 000	...	3 112	3.7	...	-	-
OUTRAS	PJ	ÁREA I	3 162 987	...	3 173 602	0.3	...	13.1	13.1
		ÁREA II	3 162 987	...	3 173 602	0.3	...	13.2	13.1
		PRODUÇÃO	9 783 690	...	9 083 619	-7.2	...	13.1	12.5
		REND.MÉDIO	3 093	...	2 862	-7.5	...	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: PLANTADA/A PLANTAR; ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

Supervisores Estaduais de Pesquisas Agropecuárias

UF	SUPERVISOR / e-mail	ENDEREÇO	TELEFONE(S)
RO	JORGE ALBERTO ELARRAT CANTO jorge.canto@ibge.gov.br	Av. Duque de Caxias nº1223 CEP 78900-040, Porto Velho	(69) 3221-3077 ramal 9803 Fax 3223-1738
AC	ALCIDES GADELHA DA SILVA alcides.silva@ibge.gov.br	Av. Benjamin Constant nº506 CEP 69900-160, Rio Branco	(68) 3224-1540/1382/1490
AM	TIAGO ALMUDI tiago.almudi@ibge.gov.br	Av.São Jorge 624-Bairro São Jorge, CEP 69033-180, Manaus	(92) 3306-2044 Fax 3306-2044
RR	FRANCISCO CARLOS A DA SILVA francisco.silva@ibge.gov.br	Av. Getúlio Vargas, 5795 - Centro CEP 69301-031, Boa Vista	(95)3623-9399
PA	JOSÉ NAZARENO DE AZEVEDO jose.n.azevedo@ibge.gov.br	Av Serzedelo Correa, 331 - Nazaré, CEP 66025-240, Belém	(91) 3202-5629/5630 Fax 3202-5632
AP	RAUL TABAJARA LIMA E SILVA raul.silva@ibge.gov.br	Rua São José 2342 - Central CEP 68900-120, Macapá	(96) 3082-2717
TO	GERALDO N JUNQUEIRA FILHO geraldo.junqueira@ibge.gov.br	Quadra 108 Norte, Alameda 4 nº 38 CEP 77006-100, Palmas	(63)3215-1907 r 2013 Fax 3215-1907
MA	FRANCISCO ALBERTO B. OLIVEIRA francisco.oliveira@ibge.gov.br	Rua de Nazaré/Odylio Costa Filho 49 - 3ºand CEP 65010-410, São Luís	(98) 2106-6029 / Fax 2106-6018
PI	PEDRO ANDRADE DE OLIVEIRA pedro.oliveira@ibge.gov.br	Rua Simplicio Mendes 436/N - Centro, CEP 64000-110, Teresina	(86) 2106 4166 / Fax 2106-4162
CE	FRANCISCO OTÁVIO CUNHA PIRES francisco.pires@ibge.gov.br	Av 13 de Maio 2901 - Benfica CEP 60040-531, Fortaleza	(85) 3464-5375/5376 Fax 3464-5369
RN	ELDER DE OLIVEIRA COSTA elder.costa@ibge.gov.br	Pça Cívica(Antiga Pedro Velho,161) Bairro Petrópolis CEP59020-400 Natal	(84) 3203-6166/-6192 Fax 3211-2864
PB	JOSÉ RINALDO DE SOUZA jose.souza@ibge.gov.br	Rua Irineu Pinto 94 - Centro CEP 58010-100, João Pessoa	(83) 2106-6635/6600 Fax 2106-6612
PE	REMONDE DE LOURDES G OLIVEIRA remonde.oliveira@ibge.gov.br	Pça Min.João Gonçalves de Souza s/n 4ºAla Sul, CEP 50670-900, Recife	(81)3272-4050/4051 Fax 3272-4051
AL	HÉLIO AUGUSTO FONSECA PEREIRA helio.pereira@ibge.gov.br	Av.Comendador Gustavo Paiva. 2789 Ed. Norcon Empresarial 2º and CEP 57031-360, Maceió	(82) 2123-4255 Fax 3326-1754 2123-4267
SE	JAIRO GUIMARÃES OLIVEIRA jairo.oliveira@ibge.gov.br	Av Francisco Porto 107, CEP 49025- 230, Aracaju	(79)3217-4877 Fax 3217-6798
BA	FERNANDO JOSÉ DA S. BRAGA fernando.braga@ibge.gov.br	Av Estados Unidos nº50/4ºand , Comércio , CEP 40010-020, Salvador	(71) 3507-4700 ramais 2040/2062
MG	HUMBERTO SILVA AUGUSTO humberto.augusto@ibge.gov.br	Rua Oliveira 523, 4 and ,sala s/n Cruzeiro CEP 30310-150,B.Horizonte	(31) 2105-2470/2471/2105/2473
ES	NEIDIMAR TEIXEIRA NARCIZO neidimar.narcizo@ibge.gov.br	Av.N.Sra dos Navegantes,675/9º Ens.do Suá ,CEP 29056-900,Vitória	(27) 3533-1063/1047 Fax 3533-1025
RJ	JOSÉ CÂNDIDO DE A RODRIGUES jose.rodrigues@ibge.gov.br	Av Beira Mar 436 5º and, Castelo, CEP 20021-060,Rio de Janeiro	(21) 2142-4837
SP	CLAUDIO OLIVEIRA RIBEIRO claudio.ribeiro@ibge.gov.br	Rua Urussuí 93/9ºand., Itaim Bibi CEP 04542-050, São Paulo	(11)2105-8237
PR	JORGE MRYCZKA jorge.mryczka@ibge.gov.br	Rua Carlos de Carvalho 75 Conj.22 CEP 80410-180, Curitiba	(41)3595-4444
SC	ROBERTO MAYKOT KUERTEN roberto.kuerten@ibge.gov.br	Rua Tenente Silveira, 94/11ºandar CEP 88010-300, Florianópolis	(48) 3212-3225 Fax 3212-3205
RS	CLAUDIO FRANCO SANT'ANNA claudio.santanna@ibge.gov.br	Rua Augusto de Carvalho 1.205/4º and.CEP 90010-390,Porto Alegre	(51) 3778-5150/5152 Fax 3228-4116
MS	JOSÉ APARECIDO DE L. ALBUQUERQUE jose.l.albuquerque@ibge.gov.br	Rua Barão do Rio Branco 1.431 CEP 79002-174, Campo Grande	(67) 3320-4229/4230
MT	PEDRO NESSI SNIZEK JUNIOR pedro.junior@ibge.gov.br	Av Ten Cel Duarte 407/1º andar CEP 78005-750, Cuiabá	(65) 3623-7121 r 6135 - 3623-7225 / 7414 - FAX (65) 3623-7316
GO	TIAGO STIVAL GOMIDE tiago.gomide@ibge.gov.br	Rua 85, 759 Setor Sul CEP 74605-020, Goiânia	(62) 3239-8116/8120 Fax 3239-8104
DF	MARIA DOS REIS R. PINHEIRO maria.pinheiro@ibge.gov.br	SCRS 509 - Bloco A - Lojas 1/5 CEP 70360-510, Brasília	(61) 3319-2168

CEPAGRO
COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E
AValiação DAS ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

PRESIDENTE DA CEPAGRO

Wasmália Socorro Barata Bivar

REPRESENTANTES DO IBGE

Flavio Pinto Bolliger
Antonio Carlos Simões Florido
Mauro André Ratzsch Andreazzi

SUPLENTES

Júlio César Perruso
Octavio Costa de Oliveira
Luís Celso Guimarães Lins

REPRESENTANTES DO MAPA

Sílvio Isopo Porto
Eledon Pereira de Oliveira
Manoel Rodrigues dos Santos Júnior

SUPLENTES

Renato Antonio Henz
Antônio Sérgio Ribeiro Camelo
Airton Camargo Pacheco e Silva

SECRETÁRIO

Mario Antonio de Souza

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PESQUISA MENSAL DE PREVISÃO E ACOMPANHAMENTO DE SAFRAS AGRÍCOLAS

Apresenta estimativas de área, produção e rendimento médio, desde a fase de intenção de plantio até o final da colheita de cada cultura investigada, resultados retrospectivos e a participação relativa dos estados informantes na produção nacional. São apresentados, também, comentários sobre a incidência de pragas e moléstias e sobre fatores climáticos e econômicos que influenciam a produção agrícola. Os resultados e os comentários são divulgados para Brasil, grande região e unidade da federação.

Os dados estão disponíveis, também, na INTERNET, através do endereço www.ibge.gov.br, no sistema SIDRA.

Outras informações sobre a pesquisa podem ser obtidas na publicação “Pesquisas Agropecuárias”, da série Relatórios Metodológicos.

Algumas publicações do IBGE sobre produção agrícola:

Produção Agrícola Municipal

Censo Agropecuário

Pesquisa de Estoques

Indicadores IBGE